Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 8º

Bimestre: 4º

Título: Curta-metragem

Objetivos de aprendizagem

* Analisar curtas-metragens e suas características.
* Produzir sinopses e materiais de divulgação para um festival de curtas-metragens.

Competências

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**4** – Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente diante de questões do mundo contemporâneo.

**5** – Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**6** – Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Competências específicas da área de Língua Portuguesa:

**3** – Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**5** – Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso/gênero textual.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

**8** – Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10** – Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

**Objeto de conhecimento:**

Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.

**Habilidade trabalhada**: **(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**Objeto de conhecimento:**

Relação entre textos.

**Habilidade trabalhada**: **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, entre outros.

Tempo previsto: 8 aulas

Materiais necessários

* Folhas de papel sulfite, cartolinas, lápis coloridos, canetas, fita adesiva.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Previamente, providencie algumas imagens de obras do pintor surrealista Salvador Dalí (1904-1989). Sugestões: *A persistência da memória* (1931); *O sono* (1937); *Galatea das esferas* (1952). Você poderá encontrar essas e mais obras do artista no *site* <<https://www.salvador-Dali.org/en/>> (acesso em:  
4 set. 2018).

Escreva na lousa os seguintes nomes: Salvador Dalí e Walt Disney (1901-1966). Motive os alunos a acionarem o conhecimento de mundo que possuem e pergunte a eles o que sabem sobre essas duas personalidades, qual é a área de atuação delas e o que elas têm em comum. É provável que os alunos falem um pouco mais sobre Walt Disney, uma vez que os personagens criados por ele se tornaram conhecidos mundialmente. Espera-se também que os alunos observem que ambos estão relacionados ao mundo das artes. Acrescente que Walt Disney foi um grande empresário da área de animações e deixou um enorme legado em documentários, curtas e longas-metragens. Além disso, fundou uma das maiores empresas de entretenimento do mundo.

Explique a eles que Salvador Dalí foi um pintor espanhol cujo trabalho o projetou no mundo todo. Em suas obras, caracterizadas como surrealistas, podemos notar imagens que remetem ao mundo dos sonhos, das fantasias, um mundo que não representa a realidade como a vemos. Nesse momento, fixe no quadro as imagens previamente selecionadas de algumas pinturas de Dalí para que os alunos possam observá-las e reconhecer nelas os traços que você apontou.

Não é necessário que se aprofunde mais nos comentários sobre Disney e Dalí, pois a intenção é que posteriormente os alunos possam estabelecer relações de sentido ao analisar o curta-metragem *Destino* (*Destiny*).

Informe aos alunos que, em 1945, Disney e Dalí se reuniram para juntar suas habilidades e criar um  
curta-metragem. Porém, devido à crise econômica após a Segunda Guerra Mundial e a alguns atritos com Dalí, o projeto foi engavetado pelos estúdios Disney. Em 2003, o sobrinho de Disney, Roy Edward, descobriu o projeto iniciado pelos dois e resolveu retomá-lo. Assim renasceu o curta-metragem *Destino* (*Destiny*), baseado nos esboços e desenhos de Salvador Dalí e na canção mexicana que leva o mesmo nome.

Pergunte aos alunos o que esperam encontrar no curta-metragem criado por Disney e Dalí. Permita que eles levantem hipóteses livremente. Anote suas respostas no quadro para posterior checagem.

Viabilize, então, a reprodução do curta-metragem para que os alunos assistam na escola, em turma. Diga a eles que o curta-metragem tem duração de aproximadamente 6 minutos. O vídeo pode ser acessado no *link* disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?time_continue=6&v=7KQWs5az2V4>> (acesso em:  
25 set. 2018).

Depois de assistir ao filme, pergunte aos alunos se eles imaginam quem são os dois personagens de *Destino*. Dê uma dica à turma e diga que um deles é um personagem mitológico. Depois que levantarem hipóteses, explique que *Destino* trata da história de amor entre Chronos, deus do tempo na mitologia grega, e uma simples mortal. Chronos é personificado por uma pirâmide de pedra com um relógio. O filme é permeado por imagens oníricas, nas quais os personagens passam por diversas metamorfoses.

Em seguida, para explorar as características do gênero curta-metragem, faça as perguntas a seguir:

– Por que o filme é chamado de curta-metragem?

*Espera-se que os alunos respondam que é por se tratar de uma produção de curta duração. Informe a eles que é considerado um curta-metragem o filme cuja duração é inferior a 30 minutos, e que uma produção de 30 segundos já pode ser considerada um curta-metragem. Aproveite a oportunidade e informe que um filme considerado média-metragem tem entre 30 e 69 minutos, e longa-metragem, quando tem mais de  
70 minutos de duração.*

– Um curta-metragem deve partir de uma ideia interessante e ter foco na síntese. Em sua opinião, por que deve ser assim?

*Espera-se que os alunos observem que um curta-metragem deve ter uma história criativa que possa ser transmitida em um filme de pouca duração e, por isso, a história não pode ser complexa ou exigir muitos equipamentos e profissionais.*

– Agora pense em filmes longas-metragens de que você mais tenha gostado. Sob quais aspectos, além da duração, eles se diferenciam dos curtas-metragens?

*Espera-se que os alunos observem aspectos como quantidade de atores, equipamentos e profissionais de produção envolvidos, divulgação e marketing do filme, retorno financeiro etc*.

– Considerando as imagens de Salvador Dalí e de Walt Disney apresentadas na etapa 1, é possível encontrar traços claros dos dois artistas em *Destino*?

*Espera-se que os alunos digam que sim, pois as imagens insólitas, oníricas e aparentemente desconectadas da realidade são traços comuns na obra do surrealista Dalí. Além da animação em si, a figura feminina apresenta claramente traços das princesas dos clássicos de Walt Disney.*

– Se você tivesse que produzir uma sinopse, ou seja, um texto que sintetize o curta-metragem *Destino*, quais pontos destacaria?

*Resposta pessoal.*

– Se você quisesse que os alunos de sua escola assistissem ao filme, como faria a divulgação?

*Espera-se que os alunos mencionem que a divulgação poderia ser feita por meio de cartazes, grupos da escola em mídias sociais, publicação em jornal da escola etc.*

Etapa 2 (2 aulas)

Antes de iniciar essa etapa, retome as questões levantadas na etapa anterior e também aspectos do   
curta-metragem *Destino*.

Em seguida, selecione duas sinopses de curtas-metragens extraídas do *Porta Curtas*, disponível em:  
<<http://portacurtas.org.br/>> (acesso em: 25 set. 2018). Reproduza as sinopses na lousa. É importante, porém, observar a adequação das sinopses dos curtas-metragens à idade de seus alunos. Se preferir fazer a seleção por tema, use o campo de busca do *site*.

Leia as sinopses com os alunos. Peça a eles que destaquem as partes que são responsáveis por despertar no espectador o desejo de assistir ao filme. Faça, em seguida, uma votação entre os alunos para saber a qual dos dois curtas eles têm mais interesse em assistir, com base na curiosidade despertada pelas sinopses. Se possível, assista aos curtas escolhidos com eles.

Separe a turma em grupos de 4 alunos. Se necessário, adapte o número de alunos nos grupos de acordo com a sua realidade. Explique que eles vão organizar um Festival de Curtas-Metragens para alunos de outras classes da escola. Oriente-os a acessar o *Porta Curtas* e selecionar o curta-metragem de que mais gostarem. Nessa etapa, é importante ressaltar a importância de que sejam selecionados filmes adequados à faixa etária deles e cujas temáticas e linguagens sejam adequadas aos demais colegas da escola. Se a escola contar com sala de informática e acesso à internet, acompanhe-os na seleção dos curtas.

Cada grupo deverá ter, portanto, um curta-metragem selecionado de comum acordo entre os membros. Atente para que não haja filmes repetidos.

Etapa 3 (2 aulas)

Ainda em grupos, os alunos deverão preparar uma sinopse do filme que selecionaram. Eles devem também fazer uma breve pesquisa sobre outras resenhas que tenham sido publicadas sobre o filme.

Oriente-os a observar e focar nos seguintes aspectos:

* quem são os protagonistas;
* qual é a narrativa central;
* aspectos únicos da narrativa;
* texto da sinopse em 3a pessoa;
* a sinopse não deve relatar o desfecho do filme.

Recolha e corrija as sinopses. Peça aos alunos que façam os ajustes necessários e passem-nas a limpo em uma folha. Monte um mural com as sinopses escritas pelos alunos próximo à sala onde serão exibidos os filmes.

O próximo passo será determinar dia e hora do festival e a elaboração de materiais de divulgação dos filmes selecionados. Os alunos deverão preparar cartazes e panfletos de divulgação dos filmes e também do evento. Caso a escola possua *site* ou *blog* na internet, a divulgação também deverá ser feita no ambiente virtual.

Lembre com os alunos que a linguagem de cartazes e panfletos de divulgação deve ser sintética, objetiva, dar as informações necessárias e, se possível, utilizar cores e imagens que chamem a atenção dos possíveis espectadores do evento divulgado.

Etapa 4 (2 aulas)

Depois que os cartazes e panfletos estiverem prontos, é hora de viabilizar a divulgação do Festival de   
Curtas-Metragens. Separe os cartazes de divulgação do festival daqueles que divulgam os curtas-metragens que serão exibidos. Juntamente com a turma, afixe-os em lugares de grande circulação de alunos, professores e funcionários da escola. Oriente os alunos a distribuir os panfletos na hora do intervalo para que essa dinâmica não atrapalhe o andamento escolar.

Após a exibição dos curtas-metragens, convide os espectadores a votarem no curta de que mais gostaram. Por fim, reúna-se com sua turma, parabenize-a e converse livremente sobre como foi a experiência de vivenciar esse evento.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam.

1. Em sua opinião, os filmes de média e longa-metragem podem ajudar de alguma forma a transformar a sociedade? Por quê?

*Espera-se que os alunos respondam que sim, pois os filmes trazem consigo marcas da sociedade retratada neles, levando o espectador à reflexão. Além disso, um filme, independentemente de ser curta, média ou longa-metragem, pode se tornar histórico por guardar registros importantes para as próximas gerações.*

2. A partir da experiência que você teve nessa sequência didática, você mudou a sua forma de pensar sobre os curtas-metragens? Fundamente sua resposta.

*Resposta pessoal. Motive o embasamento das respostas para que os próprios alunos possam detectar incoerências ao fundamentá-las e, assim, reformulá-las, se for o caso.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* nível de atenção do aluno à dinâmica e ao envolvimento nas propostas dessa sequência didática;
* capacidade do aluno para levantar hipóteses e fazer inferências lógicas;
* participação do aluno no trabalho desenvolvido em grupo;
* desempenho do aluno na elaboração de respostas e fundamentações de suas colocações.

O desenvolvimento dessa sequência também deverá ser avaliado de acordo com as questões a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | SIM | NÃO |
| Houve capacidade de acionamento de conhecimento de mundo? |  |  |
| Houve participação efetiva e coerente no levantamento de hipóteses sobre o filme *Destino*? |  |  |
| Os alunos se empenharam na produção das sinopses? |  |  |
| Os alunos se envolveram na produção de material de divulgação do evento (cartazes e panfletos)? |  |  |
| Os cartazes e panfletos foram produzidos com linguagem adequada? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça a eles que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte durante o desenvolvimento das propostas? |  |  |
| Consegui levantar hipóteses e fazer inferências pertinentes? |  |  |
| Consegui ter ideias criativas para a confecção dos cartazes e panfletos? |  |  |
| Colaborei com o grupo para apresentar um bom trabalho à comunidade escolar? |  |  |